

IMPORTÂNCIA DA ESTRUTURA DA SUPERFÍCIE FOLIOLAR DA SERINGUEIRA NA INTERAÇÃO *Phytophthora* - *Hevea*. A.F. DOS SANTOS<sup>1</sup>, K. MATSUOKA<sup>2</sup>, A.C. ALFENAS<sup>2</sup> & L.A. MAFFIA<sup>2</sup> (1 CPAA/EMBRAPA, C.P. 319, 69.001, Manaus, AM; 2 Depto de Fitopatologia, UFV, 36.570, Viçosa, MG). Surface structure of rubber leaf related to the interaction *Phytophthora* - *Hevea*.

Na tentativa de esclarecer o possível mecanismo envolvido no aumento de resistência com o amadurecimento das folhas, procederam-se observações histopatológicas da interação *Phytophthora capsici* - *Hevea brasiliensis*, sob microscópio de luz, eletrônico de transmissão e eletrônico de varredura. A superfície dos folíolos jovens possui cutícula muito fina, tanto na face abaxial quanto adaxial. Na face adaxial de folíolos maduros, a cutícula é uniformemente lisa, com espessura variando de 1,3 a 3 um e, na face abaxial, é mais fina, variando de 0,8 a 1,3 um de espessura, mas apresentando projeções características, que chegam a atingir de 3,0 a 10 um. Os tubos germinativos de *P. capsici* tiveram atração preferencial para os estômatos, na face abaxial dos folíolos jovens. Entretanto, a penetração pelos estômatos foi ocasional nos folíolos maduros, onde a espessura da camada cuticular e as suas projeções parecem dificultar a orientação dos tubos germinativos para os estômatos. Na face adaxial dos folíolos jovens não existem estômatos, e a penetração ocorreu diretamente na célula de epiderme. Na face adaxial de folíolos maduros, não se verificou a penetração do patógeno. Aparentemente, a espessura acentuada da cutícula sobre as células epidérmicas inviabiliza essa via de penetração.